

COMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação interassistencial* é o ato ou efeito de a consciência emissora transmitir e receber informações, interagir ou compartilhar conceitos e ideias a receptor intra e / ou extrafísico utilizando abordagem técnica, precisa, assertiva e multidimensional, de modo a ocorrer a interassistência cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* deriva também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Interlocação interassistencial. 2. Diálogo interassistencial. 3. Comunicabilidade tarística. 4. Comunicação empática assistencial. 5. Comunicação esclarecedora.

Neologia. As 3 expressões compostas *minicomunicação interassistencial*, *maxicomunicação interassistencial* e *megacomunicação interassistencial* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Ostracização consciencial. 2. Incomunicabilidade consciencial. 3. Fechadismo na comunicação. 4. Babelismo comunicativo. 5. Confusão comunicativa. 6. Encalistração comunicativa. 7. Comunicação manipuladora.

Estrangeirismologia: o *strong profile* comunicativo; a comunicação *clean* efetivando a interassistência; a *glasnost* comunicativa no desassédio grupal; o *deficit* na comunicação interpares na condição de omissão espúria; a prática autolúcida e com *superavit* da omissuper; a apresentação “*show*” não atestando a qualidade da interassistência; o *whole pack* da comunicação interassistencial; a autolucidez quanto ao fato de *nescit vox missa reverti*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Cosmoética.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Comuniquemos para esclarecer. Comunicação possibilita pacificação. Interlocação: comunicação convival.*

Coloquiologia. A título de exemplo, eis 3 ditos populares, expressando o valor da comunicação: – *Quem não se comunica se trumbica. Quem tem boca vai a Roma. Conversando a gente se entende.*

Proverbiologia. Eis 1 provérbio relacionado ao tema: – *Ao bom entendedor meia palavra basta.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; os ortopensenes comunicativos; a ortopensenedade comunicativa; o holopensene empático; o holopensene assistencial na manifestação da comunicação holossomática.

Fatologia: a comunicação interassistencial; a empatia do saber ouvir para saber responder; a precisão comunicativa nos processos assistenciais; a clareza íntima refletida na clareza expositiva da ideia esclarecedora; a didática comunicativa nos processos de desassédio; a comunicação de ideias impactantes na realização da tarefa; a inteligência evolutiva (IE) na expressão intrafí-

sica das ideias tarísticas; o posicionamento comunicativo na dimensão intrafísica, enquanto necessidade para a intercompreensão na mediação de conflitos; as ideias faladas, porém não escutadas integralmente durante a impactoterapia; a comunicação focada nos fatos visando o esclarecimento das partes; a necessidade de adequação à linguagem do assistido sem prejudicar a tarefa; o histrionismo na interassistência; o poliglotismo enquanto expensor das possibilidades de comunicação interassistencial; o uso preciso da semântica qualificando a intercompreensão; o ato de saber contar o *causo* de cunho esclarecedor; os documentários conscienciológicos historiográficos; as publicações conscienciológicas; os cuidados com as comunicações no ciberespaço; a *Internet* utilizada de maneira correta e produtiva; a eliminação da fofoca; o domínio do laringocha-cra gínossomático; a comunicação não-verbal; a autolucidez em relação ao foco da comunicação; a comunicação assertiva facilitada pela manutenção do objetivo interassistencial ao adentrar ambiente desorganizado da mídia; a patologia da sonegação espúria de informações; a superação da vaidade, do egão e da autoimagem para se comunicar interassistencialmente; o dia D, da virada de mesa do tímido; o autesforço na superação da baixa dicionarização cerebral visando à qualificação da comunicação interassistencial; a comunicação aberta e coerente; o conhecimento básico sobre altura da voz (grave-agudo), intensidade (forte-fraco) e timbre (qualidade vocal) para a comunicação adequada; o livro, enquanto itinerante natural, comunicador de ideias do autor.

Parafatologia: a comunicação interdimensional com foco no assistido; a comunicação energética; a comunicação paraterapêutica da Consciencioterapia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os recursos e pararecursos energéticos aplicados na apresentação midiática da Conscienciologia; a força presencial; a perspicácia da leitura energética do ambientex na assertividade comunicativa esclarecedora; a conexão com o amparador esclarecendo o assistente; a potencialização comunicativa da conscin através do amparo de função; as dificuldades recíprocas da comunicação interdimensional dos amparadores com os assistidos; a sistematização da Ciência Projeciologia, enquanto megassistência planetária através do esclarecimento da possível comunicação interdimensional pela projeção consciente (PC); a ruptura da alienação da Humanidade em relação à Para-Humanidade pela experiência fora do corpo físico (EFC) com lucidez; a comunicação científica das pesquisas multidimensionais; a comunicação interassistencial com consciexes extraterrestres; a vivência da paratelepatia avançada; a inarticulação de palavras na transmissão da ideia extrafísica em bloco; a compreensão da Paracerebrologia na autexpansão omnicomunicativa; a força energética da comunicação pelo olhar de fraternidade; a triscagem parapsíquica comunicando a ectoplasmia do sensitivo insuspeito; a sinalética energética parapsíquica pessoal na forma de campanha comunicativa; o valor da decodificação dos sinais anímico-parapsíquicos para a comunicação interdimensional; o olhar de varredura espraiando energias acolhedoras na interação com a plateia; a repercussão extrafísica da comunicação focada na tarefa; o posicionamento multidimensional da comunicação interassistencial realizada; a comunicação interdimensional da semiconsciex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da organização interna das ideias*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética-sinceridade interassistencial*; o *sinergismo autoqualificação cosmoética-amparo de função*; o *sinergismo abertismo consciencial-inspiração comunicativa*; o *sinergismo antiegoísmo-despojamento* aplicado nas exposições e interações sinceras; o *sinergismo amizade raríssima-comunicação sincera*; o *sinergismo neuroléxico avançado-versatilidade tarística*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de analisar a utilidade tarística e cosmoética da informação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* fundamentando a comunicação interassistencial; o *princípio da adequação da comunicação ao nível evolutivo da consciência interlocutora*; o *princípio anticonflitivo da verbação* na comunicação esclarecedora.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* evitando o estupro evolutivo; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* na comunicação sincera; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* pautando a comunicação franca no grupo evolutivo.

Teoriologia: a *teoria da evocação pensênica* enquanto exemplo da comunicação energética a distância; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria do pensene* na condição de unidade básica de manifestação da consciência.

Tecnologia: as *técnicas para a transmissão objetiva da informação desassediadora*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética a partir da comunicação interassistencial*; a utilização da *técnica das facies histriônicas*; a *técnica de checar a qualidade das intenções na comunicação*; a *técnica de adequar a pessoa, o local, a hora, o conteúdo e a forma* para a comunicação interassistencial.

Voluntariologia: o voluntariado na *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) enquanto exercício da interassistência comunicativa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Intermisiologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito da organização interna das ideias na clareza comunicativa*; o *efeito esclarecedor da comunicação interassistencial*; o *efeito desassediador da acareação entre testemunhas de fatos e parafatos*; o *efeito da audição seletiva na comunicação, passível de impedir a interassistência*; o *efeito amplificador da consciencialidade do ouvinte na aula terapêutica*; o *efeito da paragenética no comunicólogo veterano*; o *efeito paradireitológico na comunicação interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da comunicação cosmoética*; a comunicação interdimensional lúcida influenciando na *geração das neossinapses* quanto ao holossoma.

Ciclogia: o *ciclo sadio da comunicação coronochacra-frontochacra-laringochacra*.

Enumerologia: a *articulação das ideias*; a *articulação das palavras*; a *articulação da autexpressão*; a *articulação das energias*; a *articulação da intencionalidade*; a *articulação das verpons*; a *articulação da cosmocomunicação*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio audição-resposta*; o *binômio comunicação-multidimensionalidade*; o *binômio empatia-assertividade*; o *binômio autolucidez-expressão cosmoética*; os fundamentos básicos para a comunicação interassistencial expressos no *binômio saber ouvir multidimensionalmente-saber falar multidimensionalmente*; o valor do *binômio assim-desassim* nos contextos comunicativos tarísticos; o *binômio ideia-intenção*.

Interaciologia: a *interação social* favorecida pelo domínio da comunicação interassistencial; a *interação cérebro-paracérebro* na comunicação amparadora.

Crescendologia: o *crescendo poliglotismo-compreensão-comunicação interassistencial*; o *crescendo telepatia-conscienciês*; o *crescendo psicografia-pangrafia*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; a otimização da comunicação interassistencial pelo *trinômio tema-preparo pessoal-amparo de função*; o *trinômio vocal boca-faringe-nariz*; a comunicação ideativa expressa no *trinômio pense-ne-holopensene-grafopensene*; o *trinômio vontade-decisão-deliberação* resultando em convites providenciais; o *trinômio autorreflexão-ponderação-autodiscernimento* aplicado na moderação da comunicação interassistencial.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio artigo-verbete-livro-megagescon*.

Antagonismologia: o *antagonismo voz monótona / voz modulada*; o *antagonismo comunicação lacunada / comunicação eficaz*; o *antagonismo comunicação esclarecedora / superexposição egocêntrica nas redes sociais*.

Paradoxologia: o *paradoxo do silêncio cosmoetificador*; o *paradoxo do comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a tares enquanto expressão da lucidocracia; a assistenciocracia; a democracia comunicativa.

Legislogia: a *lei da causa e efeito* atuando na responsabilidade pela comunicação; a evitação da postura comunicativa antiassistencial e retaliativa embasada na *lei de talião* confundida com reciprocidade diplomática; o patrulhamento ideológico impondo a *lei da mordaza* às vítimas, mantendo-as solitárias.

Filiologia: a comunicofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a científico-filia; a reeducaciofilia; a assistenciofilia; a projeciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a assistenciofobia; a neofobia; o sobrepujamento da fobia de errar ao comunicar-se com estrangeiros; a sociofobia gerada pela timidez extrema.

Sindromologia: a *síndrome da verborragia* acometendo o assistente por falta de auto-discernimento; a evitação da *síndrome de Amiel* na comunicação gráfica; a reivindicação comunicativa na *síndrome do justiceiro*.

Holotecologia: a comunicoteca; a argumentoteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a discernimentoteca; a pancognoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Autocogniciologia; a Taristicologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia; a Linguística; a Parapedagogiologia; a Fonoaudiologia; a Semioticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade bem falante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o comunicólogo; o entrevistador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cogno-polita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a comunicóloga; a entrevistadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cogno-polita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicomunicação* interassistencial = a vivência da conversa revigorante; *maxicomunicação* interassistencial = a vivência da Impactoterapia Cosmoética na docência conscienciológica; a *megacomunicação* interassistencial = a vivência do conscienciês na cosmoconsciência.

Culturologia: a cultura da transparência; a cultura da autenticidade pautando as relações conscienciais comunicativas.

Taxologia. Pela ótica da *Grafopensenologia*, eis, na ordem alfabética, 5 veículos de comunicação interassistencial científica da Conscienciologia, disponíveis para a difusão dos achados autopesquisísticos:

1. **Journal of Conscientiology.** Produzido pela *International Academy of Consciousness* (IAC).
2. **Revista Conscienciologia Aplicada.** Produzida pela *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ).
3. **Revista Conscientia.** Produzida pela *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
4. **Revista de Parapedagogiologia.** Produzida pela *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA).
5. **Revista Scriptor.** Produzida pela *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Contextologia. Pela ótica da *Interassistenciologia*, o comunicólogo pode se encontrar em, por exemplo, 5 contextos comunicativos, enumerados na ordem alfabética:

A. **Administrativologia:** nas relações administrativas organizacionais.

1. **Empresarial:** a atuação comunicativa na empresa convencional e / ou consciencio-cêntrica visando ao desassédio.

2. **Liderança parapsíquica:** a atuação comunicativa na liderança multidimensional, seja de projetos ou grupos dentro da Conscienciologia, considerando a influência multidimensional nas análises.

3. **Voluntariado:** a atuação comunicativa no voluntariado da *Instituição Consciencio-cêntrica* (IC) promovendo o desassédio na função de responsabilidade pessoal.

B. **Consciencioterapia:** nas relações paraterapêuticas.

1. **Amparador:** a atuação comunicativa conjunta consciencioterapeuta-amparador de função na dedicação à interassistencialidade consciencioterápica.

2. **Consciencioterapeuta:** a atuação comunicativa sigilosa em relação às informações consciencioterápicas.

3. **Evoluciente:** a atuação comunicativa específica e terapêutica dos consciencioterapeutas junto aos evolucionistas na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

C. **Grafopensenologia:** nas relações da escrita conscienciológica resultado das vivências e paravivências com os conceitos da Conscienciologia.

1. **Livro:** a atuação comunicativa na consolidação da obra escrita, o livro pessoal.

2. **Megagescon:** a atuação comunicativa na publicação da megagescon.

3. **Periódico:** a atuação comunicativa esclarecedora, a partir da publicação de artigo científico nos periódicos conscienciológicos.

4. **Verbete:** a atuação comunicativa na escrita e defesa do verbete na condição de verbetógrafo na partilha dos neochados.

D. **Grupocarmologia:** nas relações grupocármicas.

1. **Família evolutiva:** a atuação comunicativa desenvolva para a interassistencialidade nos ambientes do grupo evolutivo de convívio diuturno.

2. **Família nuclear:** a atuação comunicativa no grupo familiar consanguíneo quando convocado à tares.

3. **Família social:** a atuação comunicativa da tares nos diferentes grupos sociais de convívio diuturno.

E. **Parapedagogiologia:** nas relações ensino-aprendizagem sob a superintendência do amparador técnico de função.

1. **Extrafísico:** a *atuação comunicativa* em vivências extrafísicas consolidando os para-conhecimentos interassistenciais.

2. **Itinerante:** a *atuação comunicativa* na itinerância, seja local, regional e / ou internacional em função da tarefa.

3. **Palestra pública:** a *atuação comunicativa* para público diversificado e heterogêneo, exigindo maior traquejo do professor de Conscienciologia.

4. **Sala de aula:** a *atuação comunicativa* tarifística na sala de aula de Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
07. **Convite providencial:** Amparologia; Homeostático.
08. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Interlocação:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A COMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL É EXCELENTE RECURSO PARA A PROMOÇÃO DA TAREFAS E DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, POIS FAVORECE A INTERCOMPREENSÃO E A ANTICONFLITIVIDADE RUMO À MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a comunicação interassistencial de maneira profilática? Quais têm sido os ganhos evolutivos decorrentes da comunicação tendo o foco na interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 155.

2. **Barros, Saulo C. Rêgo;** *Manual Prático de Expressões Estrangeiras: Para Professores, Estudantes e Profissionais de Texto*; colaboração Neusa Ruiz Augusto; & Sandra Regina Pierrot O. Antezana; 143 p.; 26 caps.; 1 microbiografia; 14 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Disal*; São Paulo, SP; 2005; página 86.

3. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 111, 388 e 391.

M. D. S.